

A PRODUÇÃO DE TEXTOS ARGUMENTATIVOS NO ENSINO FUNDAMENTAL: REFLEXÃO E PROPOSTA

Adriana Barcelos de Souza (UERJ)

dricabrij@yahoo.com.br

Adriana Leite Moreira (UERJ)

adrianaliteral@gmail.com

Ana Lúcia da Silva (UERJ)

analucs7@hotmail.com

Este trabalho pretende discutir o conceito de gênero textual e refletir sobre a maneira que os livros didáticos do Ensino Fundamental (EF) têm, ao longo dos anos, abordado o ensino dos gêneros textuais e suas propostas de produção argumentativa. A motivação desse trabalho está no fato de os Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa (1998) sugerirem que "a noção de gênero, constitutiva do texto, precisa ser tomada como objeto de ensino" o que nos levou a verificar como os livros didáticos, recomendados pelo MEC, tratam os diferentes gêneros e a refletir no papel do professor ao propor uma produção argumentativa. Considerando a importância desse assunto, desenvolvemos uma pesquisa que envolveu a elaboração de texto argumentativo através de pesquisa e debate sobre um tema proposto. Os sujeitos do estudo foram alunos do 9º ano do EF de uma escola particular de Belford Roxo - RJ. O objetivo foi investigar se o conhecimento e envolvimento no assunto favorecem a produção textual dos alunos com a presença de argumentos e defesa de opinião pessoal. A fundamentação teórico-metodológica está ancorada em autores que abordam o ensino da produção textual como Bakhtin, Geraldi, Maingueneau e Rodrigues. Os dados da pesquisa são compostos por pesquisa histórica e texto argumentativo dos alunos além dos variados livros didáticos utilizados. Palavras-chave: gêneros textuais, livro didático, ensino de produção textual, texto argumentativo.